

TÍTULO: LINHA DE CUIDADO AO PACIENTE DIABÉTICO TIPO 2: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE UM SERVIÇO DE SAÚDE BRASILEIRO E UM ITALIANO

Autores: Beatriz Camargo Belato, Túlio Batista Franco

RESUMO

INTRODUÇÃO: É previsto que mais de 1,31 bilhões de pessoas estarão vivendo com diabetes em 2050, sendo a maioria delas diabética tipo 2. O mau controle glicêmico crônico acarreta diversas consequências orgânicas e multimorbidades. Para além da importância do cuidado à doença, saber geri-la pode ser considerado um preditor de qualidade de um sistema público de saúde em um país. **OBJETIVOS:** O objetivo geral deste projeto é analisar a linha de cuidado ao Diabetes Mellitus tipo 2 em dois centros de cuidado de sistemas distintos de saúde pública: Sistema Único de Saúde (SUS) e *Servizio Sanitario Nazionale* (SSN), tomando como referência a Atenção Primária à Saúde em Niterói (Rio de Janeiro, Brasil) e em Parma (Emilia-Romagna, Itália). **MÉTODOS:** A metodologia de análise realizada foi o estudo de caso comparativo e observacional, em conjunto com análise de dados de domínio público nas plataformas PubMed e Scielo, a leitura de guidelines e legislações dos Ministérios da Saúde Brasileiro e Italiano e das Sociedades Brasileira e Italiana de Endocrinologia e Metabologia. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas buscando o entendimento da linha de cuidado na cidade de Niterói, através das equipes do serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital Universitário Antônio Pedro e do Módulo Médico de Família Dr. Antônio Peçanha (Teixeira de Freitas). Inclui-se neste estudo um relato de experiência no serviço de saúde pública italiano. Este trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal Fluminense e aprovado sob parecer consubstanciado de número 6.665.184. **RESULTADOS:** A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada das pessoas com diabetes no SUS, sendo este o local ideal para a hipótese e confirmação diagnóstica, e também acompanhamento longitudinal, tendo destaque neste cenário as Equipes de Saúde da Família, compostas por Médicos Generalistas, médicos especialistas em Saúde da Família ou Médicos de Família e Comunidade, enfermeiros generalistas/especialistas em Saúde da Família, auxiliares/técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Em entrevistas com a equipe do MMF Teixeira de Freitas, se destaca o papel da equipe em, de forma conjunta, orientar e conscientizar o usuário da rede com Diabetes tipo 2, tendo o ACS influência fundamental na integralização e territorialização do cuidado no Brasil. Os setores especializados possuem também papel de importância, em

especial para pacientes com descompensação glicêmica crônica em conjunto às complicações da doença. O Hospital Universitário Antônio Pedro faz parte da atenção terciária da cidade de Niterói, e conta com equipe de Endocrinologia e Metabologia composta por médicos endocrinologistas, residentes e alunos, além de enfermeiras do Grupo de Educação em Diabetes e nutricionistas. Dentre os empecilhos enfrentados em ambos os serviços de atendimento entrevistados, a conscientização do usuário com relação à própria doença teve grande destaque, sendo um desafio diário no manejo e controle do diabetes. A história dos serviços de atenção ao DM na Itália, através do SSN, remonta um período prévio à criação do SUS no Brasil. Com a criação dos *Centri Diabetologici*, cria-se uma rede de fluxos assistenciais com acompanhamento de maior destaque nos setores especializados. As necessidades populacionais com o passar dos anos evidenciaram a necessidade de fortalecimento do Serviço de Atenção Primária no país, sendo a pandemia de COVID-19 decisiva para a transformação das *Case della Salute*, antigos setores responsáveis por atendimentos em saúde primária, em *Case della Comunità*. A nova modalidade de atendimento é composta por equipe não apenas de profissionais da área da saúde, como a anterior, mas também por profissionais do setor social e enfoque na territorialização do cuidado. O paciente com DM2 se enquadra na *Gestione Integrata*, que segue um protocolo de organização com participação ativa e conjunta entre equipe especialista e setor de saúde da família. A comunicação entre equipes é facilitada através do *Fascicolo Sanitario Elettronico*, sistema único e integrado de acesso a dados de saúde de todos os pacientes acompanhados pelo SSN. Para além, foram criados e fortalecidos os *Ospedale di Comunità*, centros de internação territorial temporária e de baixa complexidade que abarcam muitos dos pacientes crônicos no país. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A organização dos processos de trabalho surge como a principal questão a ser enfrentada para a mudança dos serviços de saúde, no sentido de colocá-los operando de forma centrada no usuário e suas necessidades. Neste estudo, são discutidos os sistemas de saúde, os processos de trabalho e o manejo ao Diabetes Mellitus tipo 2 na rede pública de cada região e país analisados, dando destaque à importância do acesso ao tratamento de qualidade e à integração da saúde pública com o território.